

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / VIGILÂNCIA EM SAÚDE / VIGIÓBITO - ARAPIRACA
MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL DE
RESIDENTES EM ARAPIRACA - AL

QUANTITATIVO	EM INVESTIGAÇÃO			TOTAL
	MATERNO	INFANTIL	FETAL	
Tabela 1 - Quantitativo de óbitos Jan-Set de 2024	MATERNO	02	02	04
	INFANTIL	07	31	38
	FETAL	05	21	26

ÓBITOS FETAIS

As quatro causas básicas mais prevalentes somam 16 do total de óbitos fetais investigados.

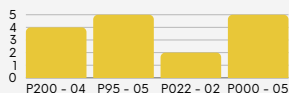


Gráfico 1 - As 04 principais causas de óbito fetal

- P000 - Feto e recém-nascido afetados por transtornos maternos hipertensivos
- P95 - Morte fetal de causa não especificada
- P200 - Hipóxia intra-uterina diagnosticada antes do início do trabalho de parto
- P022 - Feto e recém-nascido afetados por outras anormalidades morfológicas e funcionais da placenta e as não especificadas

42% EVITÁVEIS

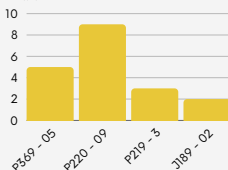
ÓBITOS MATERNOS

- **01 óbito materno** - causa O754 (outras complicações de procedimento ou de cirurgia obstétrica);
- **01 óbito materno tardio** - causa I269 (Embolia pulmonar) e O96 (Morte por causa obstétrica entre 43 dias e menos que 1 ano pós parto).

ÓBITOS INFANTIS

As causas básicas de óbito infantil descritas abaixo somam 18 do total dos óbitos investigados

Gráfico 2 - As 04 principais causas de óbito infantil



68% EVITÁVEIS



- P220 - Síndrome da angústia respiratória do recém-nascido
- P369 - Septicemia bacteriana não especificada do recém-nascido
- P219 - Asfixia ao nascer, não especificada
- J189 - Pneumonia não especificada

• O Hospital Regional de Arapiraca é referência para o alto risco obstétrico.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2024. Acesso em 12 de julho de 2024.

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO - VIGIÓBITO

Distribuição dos óbitos por Bairro

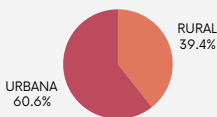


Gráfico 3 - Distribuição dos óbitos por zona urbana e rural

Planalto	5	S. Capim	1
Cazuarinhos	4	P. Espírito	1
Caritús	3	Guaribas	1
V. Bananeira	3	Brasilândia	1
Massaranduba	3	Lagoa Cavada	1
Verdes Campos	3	Canafistula	1
Primavera	3	Novo Esperança	1
S. Serrote	2	S. Yneses	1
Manoel Teles	2	João Paulo II	1
S. Cangandu	2	Pau D'arco	1
Zélia Barbosa	2	J'des Palmeiras	1
Centro	2	Mundo Novo	1
Bom Sucesso	2	S. N. Coelho	1
S. A. de Melo	2	Capitãtã	1
Capim	1	Brasília	1
Varzinha	1	S. Campestre	1
Fazenda Velha	1	Boa Vista	1
Bom Sucesso	1	Carrasco	1
V. S. Francisco	1	Padre A. L. Neto	1
P. L. D'água	1	Canaã	1
Boa Vista	1	S. Edúiges	1
		Piço da Pedra	1

TAXA MORTALIDADE INFANTIL

14,6/1000 NV

TAXA MORTALIDADE MATERNA

44/100.000 NV

O BRASIL TEM AS SEGUINTE METAS DE REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E NA INFÂNCIA, ESTABELECIDAS PELA ONU, NOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ATÉ 2030:

- MATERNA: ATÉ 30 / 100 MIL NASCIDOS VIVOS
- INFANTIL: ATÉ 12,61 / 1000 NASCIDOS VIVOS



AÇÕES DO COMITÊ

Ações do Comitê de Mortalidade discutidas a partir do plano de ação organizado após reunião de agosto / 2024:

- Coordenação do E-SUS Arapiraca: Ações sobre o registro e acompanhamento do absenteísmo pelo PEC.
- Coordenação de Educação Permanente: Ações sobre os cursos sobre a caderneta de vacina da criança, curso do teste do pezinho e aperfeiçoamento para ACSs e Técnicos de Enfermagem sobre o programa de redução de mortalidade materna e infantil.
- Coordenadora do NHE da UPA Noel Macedo: Ações sobre o andamento da Comissão Hospitalar de Morte Materna/Infantil, e sobre canais de escuta no serviço.
- Coordenadora da maternidade do hospital CHAMA: Ações da Comissão Hospitalar de Morte Materna/Infantil, educação permanente abordando temas sensíveis à violência obstétrica e ações sobre canais de escuta para os usuários do serviço.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação sobre Mortalidade, 2024. Acesso em 12 de julho de 2024.